



## DIVIDIR O BIFE

“Precisamos recuperar o preço para o pecuarista sem afetar o consumidor. O varejo em 2005 ganhou mais dinheiro em comparação com os outros elos da cadeia de carne. Agora precisa reduzir os ganhos”

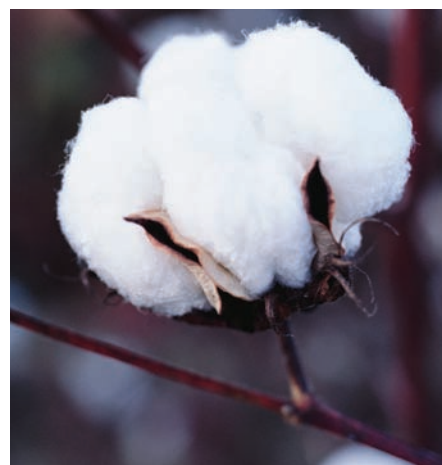
ANTENOR NOGUEIRA, presidente do Fórum Permanente da Pecuária de Corte da Confederação Nacional da Agricultura, na Folha de S. Paulo, 18/08/2006

## Produção de sêmen

A Lagoa vai participar de um centro internacional de referência em produção de sêmen, que terá como função unificar técnicas de industrialização do produto e pesquisar formas de elevar a produtividade de touros. O projeto será coordenado pela *holding* belgo-holandesa CRV, da qual a Lagoa faz parte, e contará com a colaboração das demais centrais de genética do grupo.

## Bom para a saúde

A Embrapa Café e a Fundação Zerbini (Incor) devem receber R\$ 1,8 milhão para aplicar em pesquisas sobre os benefícios do café na prevenção e cura de doenças do coração, segundo decisão do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC). Silvio Crestana, diretor-presidente da Embrapa, diz que a parceria visa buscar novas formas de utilização da cafeicultura.



## Genoma do Boi

Depois de identificar 22.000 genes, cerca de 80% do genoma do nelore, o programa conduzido desde 2003 pela Central Bela Vista inicia sua fase funcional. A meta é desenvolver produtos comerciais para a pecuária de corte, como marcadores moleculares, vacinas e medicamentos. No final deste mês, o professor Luiz Roberto Furlan, da Unesp (Universidade Estadual Paulista), viaja para Michigan (EUA), onde vai trabalhar com o Prof. Paul Coussens, coordenador do programa nacional de genômica funcional animal do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). Furlan vai se dedicar à validação dos marcadores moleculares, que deverão se tornar os primeiros produtos gerados pelo projeto Genoma Funcional do Boi. Nos EUA, o pesquisador vai estudar principalmente os mecanismos genéticos que estão envolvidos na resposta imunológica à infestação por carrapatos.

## Mundo do algodão

A 65ª Reunião Plenária do Internacional Cotton Advisory Committee (ICAC), o maior evento mundial do algodão, será realizada este ano no Brasil. De 11 a 15 de setembro, em Goiânia (GO).

## ARROZ CARO

Grandes corretoras do mercado de *commodities* apostam que o preço do arroz vai dobrar até 2008, apesar da safra recorde desta temporada. Alimento que faz parte da dieta de cerca de 3 bilhões de pessoas no mundo, o plantio de arroz está perdendo terreno para loteamentos urbanos em países como a China e o Vietnã. Dados do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) mostram que os estoques mundiais estão caindo. No Brasil, a queda na produção desta safra (2005/2006) chegou a 12,2% em relação à temporada anterior, com colheita de 11,6 milhões de toneladas.

## Máquinas na Expointer

Com o mercado de máquinas agrícolas atolado no setor de grãos, os fabricantes adotaram uma estratégia mais caseira na Expointer deste ano. A New Holland levou máquinas apropriadas às culturas gaúchas (grãos, fumo, frutas e agroflorestal). No estande da Valtra, o destaque foi para a linha florestal, setor onde a empresa tem uma forte tradição devido a sua origem finlandesa.

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: [brunoblecher@uol.com.br](mailto:brunoblecher@uol.com.br)

## Com ferro

Embora mais caro, o arroz pode ficar mais nutritivo. Cientistas do Instituto Politécnico de Zurique criaram um método para enriquecer o arroz com ferro e, assim, combater a anemia que afeta boa parte das crianças dos países pobres, principalmente na África. Não se trata de arroz transgênico, mas de uma máquina que comprime ferro e arroz em pó para produzir grãos brancos, que depois são misturados ao arroz natural, à proporção de um em cinquenta.

## MAIS CAFÉ

Levantamento da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café) mostra que o brasileiro aumentou o seu consumo do produto. Entre maio de 2005 e abril último, o Brasil consumiu 15,95 milhões de sacas de café torrado e moído, 2,93% a mais do que em igual período encerrado em abril de 2005. O brasileiro, segundo a Abic, consome 4,22 quilos de café por ano. No mundo, a média anual de consumo vem crescendo 1,5% ao ano. Por quê o ritmo de crescimento foi maior por aqui? Segundo a Abic, por conta do aumento do poder aquisitivo da população e da melhoria de qualidade do produto.

No front externo, a meta do Brasil é elevar as exportações. Projeto da APEX-Brasil e da Associação Brasileira da Indústria de Café vai promover os cafés industrializados e especiais em mais de 10 mercados. “Além de conquistar novos nichos de mercado, a exportação de cafés de alta qualidade, industrializados ou em grão, significa maior valor agregado”, diz Guivan Bueno, presidente da ABIC.



## CAMINHO SEM PEDRAS

O 5º Congresso Brasileiro de Agribusiness, realizado no início de agosto em São Paulo, adotou como tema “o caminho sem pedras para o futuro”. No encerramento do evento, Carlo Lovatelli, presidente da Abag, conclamou o setor a se unir contra os vários obstáculos que enfrenta. “O agronegócio reclama atenção, recursos e se sentir aceito pelo governo. Entidades como a Embrapa merece o nosso respeito e admiração e, mais que isso, a nossa atuação. Vamos cobrar a realização de orçamentos para a Embrapa. Vamos agir, e fortemente. Custo Brasil, transporte, logística e portos são graves entraves, assim como sanidade precisa de ações definitivas. As ações são, ou precisam ser, públicas e privadas. Nas palavras do nosso homenageado Alysson Paolinelli, a conclamação para que saíamos da inércia. Movimento é vida!”, disse.

## Vacina para a Bolívia

A Bolívia vai receber do governo brasileiro 2 milhões de doses de vacina contra febre aftosa. Elas serão utilizadas para imunizar os rebanhos da região fronteiriça com o Brasil, uma das áreas de maior risco para a doença na América Latina. A doação foi proposta pelo Grupo Interamericano de Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA), entidade comandada por Sebastião Guedes.

## MERCADO FLEX

### 2 milhões

de veículos bicompostíveis já foram fabricados no Brasil de março de 2003 a agosto deste ano, segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Os flex representam

**77%**

das vendas de automóveis leves do país